

MEIO AMBIENTE / Animal foi flagrado dentro da Ermida Dom Bosco. PM informou que a região favorece o deslocamento de animais silvestres

Onça-preta é vista no Lago Sul

» LUIZ FELLIPE ALVES

Uma onça-preta foi vista na Ermida Dom Bosco na manhã de ontem, no Lago Sul. Um vídeo gravado no local mostra um animal, com aparência do felino, andando perto das pistas. É o segundo caso na capital em menos de uma semana.

Os moradores da região acionaram o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) para localizar e capturar o bicho. "O Batalhão recebeu uma solicitação para verificar a presença de um felino silvestre, possivelmente uma onça-preta, no interior da Ermida Dom Bosco", informou a PM, em nota. Apesar do patrulhamento realizado, a suposta onça ou vestígios suficientes para confirmar a presença do animal não foram encontrados.

O Batalhão de Polícia Militar Ambiental informou que o local mostrado no vídeo está inserido em uma região com ampla cobertura de vegetação nativa próximo a áreas de mata contínua. "Isso favorece o deslocamento natural de animais silvestres. Mesmo com presença de público e circulação de pessoas, trata-se de uma área de transição entre o ambiente urbano e o habitat natural, ocasionando avistamentos esporádicos da fauna silvestre", explicou o sargento André Barbosa.

Causas

Ainda segundo a polícia ambiental, fatores como expansão urbana, busca por alimento e água, alterações

Material cedido ao Correio



Felino circulava perto das pistas, e moradores chamaram a polícia

ambientais, redução de habitat e o comportamento natural de deslocamento de diversas espécies podem fazer com que animais silvestres sejam avistados em áreas urbanas.

Até o fechamento desta edição, o animal não havia sido localizado. O Batalhão explicou que sua atuação ocorre dentro dos limites operacionais e legais da unidade, prestando apoio quando acionado e garantindo a segurança da população até a chegada dos órgãos competentes. "Captura, contenção química, manejo especializado e destinação do animal silvestre exigem estrutura técnica, equipamentos específicos e equipe veterinária habilitada, atribuições que competem aos órgãos ambientais responsáveis, como o Ibram e o Ibama", afirmou, na nota.

No último dia 6, uma onça-parda foi avistada no Lago Norte, perto da QL 13, Conjunto 1, assustando os moradores. Um dia depois do avistamento, a onça acabou morrendo atropelada na L4 Norte, perto da Universidade de Brasília (UnB).

O condutor do veículo explicou que o animal teria pulado para a pista, saindo da vegetação ao redor. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o motorista relatou que o felino cruzou a via repentinamente, o que impossibilitou qualquer tentativa de desvio. O carro ficou com danos visíveis, mas o condutor não se feriu.

A onça foi encaminhada ao Hospital da Fauna Silvestre e, posteriormente, seria levada ao Hospital Veterinário da UnB para avaliação.

Orientações

Em caso de avistamento de animal silvestre, as recomendações do Batalhão Ambiental são:

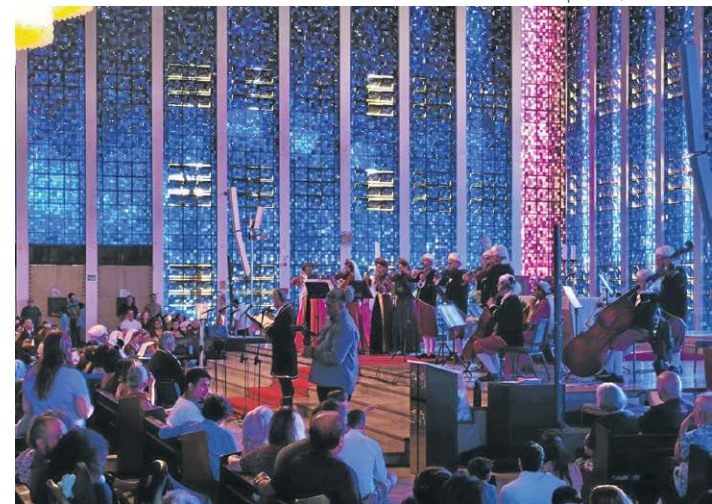
- » não se aproxime do animal;
- » não tente capturá-lo ou persegui-lo;
- » mantenha distância e resguarde crianças e animais domésticos;
- » evite aglomerações no local;
- » acione o 190 ou o BPMA em caso de novo avistamento.

Especialistas do batalhão explicaram, na ocasião, que o surgimento de onças-pardas em áreas residenciais e vias de grande fluxo é um reflexo direto da fragmentação de habitats e da busca dos animais por alimento e água. Por possuírem uma ampla área de deslocamento, esses felinos utilizam corredores ecológicos que, muitas vezes, são cortados por rodovias.

"O aparecimento pode ocorrer devido à expansão urbana e à proximidade de áreas verdes. Embora não seja rotineira, registros esporádicos podem acontecer em regiões próximas a áreas naturais do DF", informou o BPMA. A orientação para a população é manter distância, caso aviste animais silvestres e acionar imediatamente os órgãos ambientais pelo número 190 ou 197 (veja quadro).

ASA SUL

Luiz Felipe Alves/ CB.DA Press



Santuário Dom Bosco ficou lotado para a apresentação

Concerto de Páscoa da Obach encanta o público

Realizada pela Orquestra Brasileira de Arte, Cultura e História (Obach), a apresentação de Páscoa do grupo lotou o Santuário Dom Bosco, na Asa Sul, na tarde de ontem.

O concerto especial encantou o público, com a execução de trechos da obra *Paixão segundo São Mateus*, do renomado artista alemão Johann Sebastian Bach.

O maestro Rafael Abreu explicou sobre o processo de preparação, que envolveu estudos e um mergulho na obra do compositor. "Fazer uma obra tão complexa como essa requer muito esforço. Preparamos os textos, os momentos que iremos apresentar e temos todo um estudo durante os ensaios para sair tudo perfeito", disse.

Para Abreu, todo o sacrifício valeu a pena quando os artistas viram a igreja lotada. "Fazer música é muito bom, mas ter muitos ouvintes para essa música é melhor ainda", acrescentou. Os organizadores estimaram cerca de duas mil pessoas presentes.

Além de alimentar a cultura e a audição dos espectadores, a orquestra também pratica caridade com a doação de alimentos e

itens de higiene pessoal. A entrada para o grande espetáculo foi de 1kg de alimento não perecível. Mesmo parecendo pouco, vai fazer uma enorme diferença na vida das pessoas menos afortunadas. A maestrina e violinista Kathia Pinheiro comentou sobre o engajamento do público com a solidariedade. "Eu fiquei muito feliz que as pessoas atenderam ao nosso pedido de colaborar com a nossa doação", afirmou a musicista.

Mesmo lotada, o clima na igreja foi de paz, tranquilidade e concentração. A funcionária pública Anne Ignea, 36 anos, ficou muito feliz por ter ido ao local. "É satisfatório conhecer a obra de Bach no contexto da Páscoa, achei muito interessante e muito bem executado", comentou.

Assim como Anne, a aposentada Ana Maria, 67, emocionou-se com os trechos escolhidos. "Eu achei sublime", disse. Para ela, Brasília é um palco propício para receber mais concertos. "É uma cidade linda, que já tem uma arquitetura maravilhosa. Então, o concerto conversa com a obra de arte que é a cidade", finalizou. (LFA)

BRASÍLIA

66 anos

Uma cidade em constante transformação

É AMANHÃ

a partir das 09h

Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Brasília é mais do que a capital do país. É um símbolo de inovação urbana, diversidade cultural e desenvolvimento social.

Ao longo das décadas, a cidade se consolidou como palco de grandes transformações políticas, econômicas e sociais, reunindo pessoas, ideias e oportunidades.

Para celebrar o aniversário da capital, o Correio Braziliense promoverá o evento "**Brasília 66 Anos: uma cidade em constante transformação**".

Inscrições
gratuitas

Acompanhe o evento
presencialmente



Apoio:

SESI Serviço Social da Indústria

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

ADEMI

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO